# Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** TECNOLOGIA EM SAÚDE: PRODUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS PARA ESCOLARES

**Relatoria:** Ana Karina Leite Costa
Meiriane Araújo Carneiro
Pedro Gabriel Silva de Moura

**Autores:** Tânia de Sousa Pinheiro Medeiros
Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona
Natália Karina Nascimento da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A diarreia infantil, mesmo sendo uma doença evitável e tratável, continua sendo uma das principais causas de morbimortalidade mundial para menores de cinco anos de idade. A Doença Diarreica Aguda (DDA) é definida como doença infecciosa aguda, autolimitada com duração de até 14 dias e é caracterizada por diminuição da consistência das fezes e/ou aumento significante no número das evacuações em 24 horas (BRASIL, 2005). O público de maior vulnerabilidade são as crianças, as quais se expõem a grandes quantidades de enteropatógenos, devido à falta de água tratada e escassez de saneamento básico, principalmente nos países em desenvolvimento. Entre as ações de promoção à saúde, sobre as DDA, tem-se a utilização de tecnologias educativas que busquem proporcionar conhecimentos sobre as principais formas de prevenções, cuidados e conscientização da doença. Objetivo: Descrever o processo de construção de uma cartilha didática e informativa, como estratégia de educação em saúde para prevenção de doenças diarreicas agudas. Metodologia: Inicialmente, foi realizado a escolha do público alvo, sendo crianças de seis a doze anos de idade, por questões epidemiológicas e por relevância social, realizamos o levantamento bibliográfico sobre prevenção contra as Doenças Diarreicas Agudas, nas bases de dados: Scielo, Periódicos CAPES e Google acadêmico; posteriormente, houve a produção de uma tecnologia educativa leve, com a seleção das ilustrações, criação do design e organização didática. Resultados: A cartilha foi desenvolvida com informações baseadas nos materiais de referência, com uma linguagem clara, para facilitar a compreensão dos leitores e ouvintes. Com uma estrutura simples, objetiva e dinâmica, o material construído faz um paralelo entre o repasse de informações úteis e a didática envolvendo a criança para melhor aprendizado. Como resultado de uma estruturação dinâmica e que favoreça o entendimento, a cartilha foi organizada por tópicos interrelacionados: (1) O que é D.D.A? (2) Agente transmissor; (3) Formas de transmissão; (4) Sintomas; (5) Prevenção; e (6) Quebra-cabeça para recortar. Conclusão: Sendo uma tecnologia de baixo custo aquisitivo, fácil utilização e de amplo valor pedagógico, é um material relevante e eficaz no trabalho com prevenção e promoção à saúde em comunidades e escolas, podendo ser democratizado a toda população, conscientizando do público infantil ao adulto de forma direta e didática.